|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Sessão 9: Abrigo e assentamento** | **1 hora 30 minutos** | |
| **Nota:** Esta sessão baseia-se primordialmente em conhecimentos (explicando as normas de abrigo e assentamento e alguns indicadores, ao mesmo tempo que providencia um contexto experimental para os mesmos). Há alguns aspetos orientados para a atitude, que tentam influenciar a lente através da qual o abrigo é percecionado (ou seja, “o abrigo é um processo, não é um produto”). Há um mínimo de trabalho em termos de competências envolvido nesta sessão. Os indicadores foram selecionados porque são os mais fáceis de visualizar e de compreender através da aprendizagem experimental. Ao utilizá-los, alguns números de indicadores normalmente citados podem ser compreendidos em termos humanos (em vez de abstratos). A sessão inclui:  1. **A análise de um curto vídeo,** **com reunião de avaliação em plenário.** O vídeo, rico em conteúdos, descreve vários princípios e prioridades da programação de abrigo e irá preparar o terreno para o resto da sessão.  2. **Uma apresentação em PowerPoint** - com notas do formador na “Vista de Notas”, que explicam os temas-chave nos diapositivos e fornecem instruções para as atividades e a sua avaliação.  3. **Atividades táteis/visuais,** a serem realizadas voluntariamente por alguns participantes e observadas por todos.  4. **Um exercício em** **pequenos grupos,** no qual os participantes debaterão várias opções de programação de abrigo apresentadas no Manual Esfera. Irão abordar uma opção de forma aprofundada e identificar os potenciais pontos fortes e fracos dessa opção em diferentes contextos. | Esta sessão inclui um rápido exercício analítico centrado na(s) fase(s) de **desenvolvimento da estratégia e de planeamento da programação** do ciclo do programa humanitário. | |
| **Objetivos de aprendizagem**  No final desta formação, os participantes serão capazes de:   * Aplicar as orientações da Esfera para melhorar a assistência em termos de abrigo para a programação de emergência imediata e a longo prazo * Visualizar alguns indicadores de abrigo da Esfera comummente citados e descrevê-los em “termos humanos” em vez de simplesmente como números * Identificar os pontos fortes e os desafios das diferentes opções de programação de abrigos em diferentes contextos | | |
| **Mensagens-chave**  Há quatro mensagens-chave da sessão que deverá destacar. O objetivo é que os participantes sejam capazes de interiorizar e reafirmar estas mensagens-chave com os colegas após a formação. Aqueles que estiverem envolvidos na resposta de abrigo deverão incorporar estas ideias na sua próxima resposta.   * A(s) escolha(s) da(s) opção(ões) de assistência adequada(s) depende(m) do contexto (Opções de assistência, página 282 do Manual). * A programação do abrigo não diz apenas respeito à proteção contra os elementos da natureza (O que o abrigo proporciona, página 241 do Manual). * O abrigo precisa de ser alterado ao longo do tempo. * Avaliação, envolvimento e consulta da comunidade são componentes essenciais de qualquer programa de abrigo e assentamento. | | |
| **Plano de sessão conciso (esta é uma sessão rápida)** | | **Duração** |
| 1. Introdução e objetivos de aprendizagem (diapositivos 1-4) | | 5 min |
| 1. Vídeo sobre abrigo e avaliação(5–8, com vídeo integrado) | | 20 min |
| 1. Padrões e indicadores de abrigo e assentamento (9-20), que incluem curtos exercícios táteis/visuais | | 30 min |
| 1. Opções de abrigo - atividade de análise e avaliação em pequenos grupos (21-22) | | 30 min |
| 1. Encerramento e conclusões (23 e 24) | | 5 min |
| **Outros ficheiros e preparativos de que irá necessitar**  Existe um prospeto elaborado para esta sessão que deve ser previamente impresso e preparado para distribuição. O ficheiro é: **STP 9 Response Options Activity sheet.docx (Folha relativa à Atividade de Opções de Resposta)**  O ficheiro PowerPoint correspondente, com vídeo integrado, é: **STP 9 Shelter and Settlement.pptx (Abrigo e assentamento)**  Para a primeira **atividade tátil/visual**, para demonstrar a que é que 45 m2 (5 m x 9 m) correspondem na realidade, irá necessitar de uma fita métrica de 30 m ou de um fio, com marcas previamente medidas nos pontos 0, 9, 14, 23 e 28 m. Precisará de uma sala de formação com pelo menos 6 m x 10 m, ou de uma área aberta destas dimensões situada na proximidade.  Para a segunda **atividade tátil/visual**,para demonstrar a que é que correspondem 3,5 m2, antes da sessão marque um espaço quadrado de 3,5 m2 (as dimensões são 1,87 m x 1,87 m) à frente do chão da sala de formação, com fita adesiva. | | |
| **Normas gerais para todas as sessões de formação da Esfera**   * Aplique os princípios da aprendizagem de adultos, utilizando uma abordagem de aprendizagem ativa na conceção e facilitação da sua sessão. Consulte o documento **STP Manual do Facilitador** para obter mais informações e indicações deste tipo. * Lembre-se de que as diferentes sessões deste pacote têm conteúdos diferentes e, por conseguinte, abordagens diferentes à formação com base nesses conteúdos. Os conteúdos foram simplesmente classificados como estando relacionados com **competências, conhecimentos e atitude**. A maioria das sessões inclui alguns aspetos de cada tópico, em proporções variáveis.   + Os conteúdos baseados nas **competências** resultam na capacidade dos participantes de realizarem uma atividade ou de executarem uma competência. O ensino é mais eficaz através da prática, da aplicação direta e da repetição.   + A formação baseada nos **conhecimentos** resulta na aquisição do conhecimento de determinadas informações por parte dos participantes. Pode ser medida através de questionários, do debate após a sessão, ou da capacidade de os participantes de explicarem os conteúdos a outra pessoa.   + Os conteúdos baseados na **atitude** destinam-se a mudar a forma como os participantes pensam sobre determinados tópicos ou a forma como abordam o trabalho humanitário. Este conteúdo tem a ver com o facto de se encorajar, convencer e provocar, na medida do possível, a adesão do grupo. * Transmita aos participantes mensagens essenciais que eles sejam capazes de reter e aplicar **- não** tudo o que lhes quer dizer. O que eles precisam de saber para serem capazes de utilizar corretamente a Esfera na resposta humanitária é sempre menos do que aquilo que lhes quer comunicar e mais do que eles conseguem decorar. * Utilize os objetivos de aprendizagem para se orientar, se precisar de dar prioridade a alguns elementos da sessão por razões de tempo. * Utilize sempre as atividades (por exemplo, estudo de casos, dramatização, discussão em plenário, jogo de correspondência, análise de fotos ou vídeos) durante a sessão. Os participantes estarão muito mais interessados e aprenderão mais fazendo do que apenas ouvindo instruções de como proceder. * Decida como irá partilhar as responsabilidades se tiver um co-formador. * Recomendamos que utilize os planos das sessões e as atividades deste pacote para o seu tópico ou que altere e desenvolva os seus próprios - desde que os objetivos de aprendizagem sejam alcançados. * Tenha um plano B (e C) para superar desafios inesperados (falha de energia, maior ou menor número de participantes do que o planeado, mudanças de sala de última hora, etc.) * Embora os horários previstos sejam fornecidos nas notas, tenha em consideração a dimensão do seu grupo e o estilo de debate, e faça as contas necessárias para determinar o feedback e o tempo de debate necessários. Seis grupos de quatro pessoas com cada pessoa a falar durante 2 minutos = 48 minutos, se todos falarem! Demoraria 24 minutos se um representante falasse por cada grupo durante 4 minutos. * Encerre a sua sessão dentro do horário previsto, com uma conclusão da atividade, um resumo, um debate, ou um desafio para uma ação.   **Inquérito sobre o Pacote de Formação da Esfera**  O Pacote de Formação da Esfera é atualizado periodicamente. O seu feedback é altamente valioso durante e entre revisões para o acompanhamento da utilização e para avaliar a qualidade das sessões e a sua adequação a diferentes públicos.   * Se tiver ministrado recentemente formação tendo utilizado uma ou mais sessões deste pacote de formação, preencha este inquérito, por favor: <https://www.surveymonkey.com/r/STP2019facilitatorsENG> * Se acabou recentemente de trabalhar neste pacote de formação para estudo privado, queira preencher este inquérito: <https://www.surveymonkey.com/r/STP2019studiersENG>   **Feedback dos participantes**   * Independentemente de o tempo de duração do seu evento de formação ter sido longo ou curto, a Esfera recomenda que peça feedback aos seus participantes. Se utilizar um questionário em papel, pode usar o seu próprio formulário ou adaptar o formulário fornecido no ficheiro **STP 20 Evaluation Form Template.docx (Modelo de Formulário de Avaliação)**. Se tiver Wi-Fi no local de formação e todos tiverem acesso a um telefone ou PC, poderá preferir utilizar um inquérito online. A Esfera tem um inquérito pós-formação central para os participantes, que pode testar aqui: <https://www.surveymonkey.com/r/spheretesten>. Contacte [learning@spherestandards.org](mailto:learning@spherestandards.org) para solicitar uma forma única de recolha de respostas a inquéritos (SurveyMonkey designa-o como “coletor”) ou uma versão personalizada para o seu evento.   **Partilha de um relatório de formação**  Se organizou ou facilitou recentemente um workshop, envie por favor um relatório do evento para [learning@spherestandards.org](mailto:learning@spherestandards.org). Este pode ser partilhado através de plataformas digitais da Esfera, por isso não inclua informações privadas ou sensíveis. O ficheiro **Training event report template.docx.** (**Modelo de relatório do evento de formação)** incluído neste pacote pode ser utilizado como modelo se a sua organização não o providenciar. | | |
| **Sugestões para alteração local**   1. Se não tiver acesso a eletricidade ou a equipamento para apresentar diapositivos em PowerPoint, imprima os diapositivos em papel A3 com antecedência e realize a sessão como um evento ao vivo. 2. Se não conseguir reproduzir o vídeo incluído, não o apresente e partilhe exemplos de programas de abrigo na área já conhecida por si ou pelos participantes. Se algum participante tiver conhecimentos específicos, ou for um profissional de abrigos, peça-lhe que prepare um pequeno estudo de caso sobre o seu programa (ou sobre um que conheça bem), e que descreva a abordagem, princípios e prioridades identificados no projeto. A reunião de avaliação consistiria numa sessão de P&R (perguntas e respostas) facilitada. | | |